



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A ALIENAÇÃO USADA COMO MANUTENÇÃO DA EXPLORAÇÃO DA CLASSE QUE VIVE UNICAMENTE DA FORÇA DE TRABALHO

Autores: ALDINEIA ALVES DE SOUSA, IVONE MENDES FERREIRA, DÉBORAH MARTINS SOARES ALVES, THAIS LIMA DA SILVA, IESSA BATISTA VIEIRA MENDES, KAREN LORRAYNE FREITAS SALGADO, CLARICE DO CARMO SANTOS SOUZA

A base principal do mundo capitalista está voltada ao lucro na busca constante do capitalista em aumentar riqueza. Nesse processo, a força de trabalho é comercializada como um mero objeto de troca no pensamento de Marx. O **objetivo** deste trabalho é analisar em que medida as transformações no mundo do trabalho afetam a classe trabalhadora. A **metodologia** se sustentou na pesquisa bibliográfica. O estudo se justifica pela atualidade temática num contexto de regressão de direitos da classe trabalhadora. **Discussão e resultados:** A força de trabalho é explorada com o objetivo de acumulação capitalista, causando assim a desumanização do trabalhador como afirma Marx (1989). A prática de produção capitalista aliena o trabalhador e as relações sociais de produção como sugere Yamamoto (2015). A medida que aumenta a produção e esta alienação se traduz na distância que separa o trabalhador do reconhecimento da totalidade do produto final, resulta em desumanização do trabalhador, como afirma Marx (1989), retira a centralidade do trabalho do homem, colocando-o de forma subordinada ao capital, tendo como objetivo a produção de mercadorias, gerando mais-valia e produzindo riquezas. No sistema capitalista sempre haverá força de trabalho excedente, que para Marx (1989) é retratado por como exército industrial de reserva. Ainda David Havey (1995) afirma que a reestruturação produtiva possibilitou que uma maior quantidade de mercadorias fosse produzida em menos tempo. Contudo, este processo intensifica a alienação e reforça a polarização da classe trabalhadora que se torna cada vez mais dependente do capitalismo, obscurecendo a sua visão de totalidade. **Considerações finais:** pelos estudos abordados neste estudo é possível considerar que a força de trabalho é explorada ao máximo em virtude da alienação em que está submetida a classe trabalhadora. A fragmentação e a polarização da classe trabalhadora induzem o sujeito a um ser permanentemente alienado, que não se reconhece como classe explorada. A falta de consciência dessa classe - que possui apenas sua força de trabalho - reforça o poder que a exploração e a dominação da sociedade capitalista imprimem sobre ele. Sendo assim, quanto maior o não reconhecimento deste trabalhador como sujeito com poder transformador desse modo de produção, maior será a reprodução e perpetuação do processo de alienação.

Palavras-chave: **Força de trabalho; alienação; classe trabalhadora.**